



PREVALÊNCIA DE ASMA E RINITE EM PESSOAS IDOSAS E SUA RELAÇÃO COM A MORADIA NA PROXIMIDADE DO PORTO DE SANTOS

JANARA DE CAMARGO MATOS; LOURDES CONCEIÇÃO MARTINS

Introdução: A relação entre poluentes atmosféricos e doenças respiratórias vem sendo declarada uma forte preocupação da saúde pública. Os estudos sobre a saúde de moradores de áreas portuárias são escassos no Brasil, principalmente com a população idosa. **Objetivo:** Comparar a prevalência de sintomas respiratórios autorreferidos, de asma e rinite, em moradores idosos de dois bairros do município de Santos (SP), e sua relação com os poluentes atmosféricos PM_{10} , NO_2 e O_3 , para verificar a associação da ocorrência dessas patologias com a proximidade do porto de Santos. **Metodologia:** O estudo transversal foi feito com inquérito domiciliar, questionário biodemográfico e o questionário ECRHS (*European Community Respiratory Health Survey*). Os 108 participantes (54 em cada bairro) foram idosos (acima de 59 anos), moradores da Ponta da Praia (próximo ao porto), e do Boqueirão (distante do porto). Foram realizadas análises estatísticas e de regressão logística. **Resultados:** Houve prevalência de mulheres brancas, com média de idade maior no Boqueirão $71,2 \pm 8,4$ anos, bem como maior tempo de moradia neste local, $31,0 \pm 22,0$ anos. As prevalências de asma (22,2%) e rinite (18,5%) foram maiores nos moradores do Boqueirão. Este bairro de moradia foi um fator de risco associado a asma ($OR=3,30$; $IC95\%: 1,02-11,03$) e rinite ($OR=5,23$; $IC95\%: 1,07-25,54$). Das 9 questões do questionário ECRHS, 7 foram respondidas com as maiores porcentagens de 'sim' no bairro Boqueirão. Nenhum poluente mostrou-se associado ao aumento das chances de asma e rinite. As concentrações médias diárias e mensais dos poluentes do ar foram maiores na Ponta da Praia. **Conclusão:** Conclui-se que, para os idosos, não houve associação entre morar na área portuária e maiores chances de sintomas de asma e rinite. A alta prevalência dessas doenças no Boqueirão pode estar ligada à dificuldade de diferenciação da asma e rinite com outras patologias, também com rinites não alérgicas, e a menor percepção da pessoa idosa quanto aos sintomas. O monitoramento da concentração de poluentes e da saúde da população idosa, bem como o uso de tecnologias de prevenção da poluição no porto seriam substanciais para melhorar a qualidade de vida de todos os moradores e a sustentabilidade das operações portuárias.

Palavras-chave: Porto, Asma, Rinite, Idoso, Poluição do ar.